

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Alviverde se inspira em 2007

O Gama participa da Copa do Brasil pela 17ª vez. A melhor campanha foi em 2007. O time alviverde passou pelo Araguaína-TO na primeira fase. Na segunda, desbancou o Vasco, no Maracanã, e escapou de sofrer o milésimo gol da carreira de Romário. Nas oitavas, caiu diante do Figueirense. O time catarinense perdeu o título para o Fluminense. O Gama ostenta o melhor público de um time do DF na Copa do Brasil: 42.748 pagantes no velho Mané, em 1995, na eliminação contra o Flamengo.

COPA DO BRASIL Campeões do torneio por Grêmio e Palmeiras, respectivamente, os atacantes Henrique Almeida e Luan são os currículos pesados do Gama contra o estreante Monte Roraima na primeira fase. Saiba como eles ajudam o técnico

Prova de títulos

MARCOS PAULO LIMA

Há 20 anos, a Quarta-Feira de Cinzas em uma das regiões administrativas mais tradicionais do Distrito Federal era marcada pela conquista inédita da Mocidade do Gama no desfile das escolas de samba de 2005. A extensão do carnaval terá outro motivo, hoje, às 20h. Atual campeão candango, o Gama colocará o time na passarela do Bezerrão na estreia na Copa do Brasil contra o debutante Monte Roraima, um dos 17 marinheiros de primeira viagem nesta edição do torneio. O enredo está escolhido para levantar a plateia: "Chega de saudade". O clube mais popular da cidade não disputava o mata-mata nacional desde 2021. Foram quatro anos de espera. Uma expectativa traduzida na procura por ingressos. Segundo o presidente Wendell Lopes, foram comercializados cinco mil bilhetes até a tarde de ontem. A projeção é de um público de 16.400, a carga máxima disponibilizada aos foliões alviverdes. "O torcedor do Gama gosta de comprar no dia do jogo. Eu acho que vai ser o melhor público da primeira fase da Copa do Brasil", espera o dirigente do clube. O Candangão é um bom indicativo. A média do líder isolado é de 7.466 pagantes em três partidas como mandante. A primeira fase paga R\$ 400 mil ao classificado. Empate no tempo

regulamentar leva a decisão para as cobranças de pênalti. Cada clube recebe R\$ 400 mil pela participação nessa fase. O remanescente ganhará mais R\$ 430 mil. O Gama espera conquistar a vaga e a verba no grito da torcida e na voz da experiência à beira do campo e dentro das quatro linhas. Invicto no cargo, o técnico Luiz Carlos Souza volta a disputar a Copa do Brasil depois de acumular experiências com o Brasília no torneio. O elenco dele conta com dois campeões da Copa do Brasil. O atacante Luan foi campeão com o Palmeiras de Luiz Felipe Scolari em 2012. Henrique Almeida contribuiu com Renato Gaúcho no título do Grêmio em 2016. "Tenho sorte de contar com jogadores experientes, campeões da Copa do Brasil que são importantes dentro de campo e muito importantes fora de campo também. Eles (Luan e Henrique Almeida) estão exercendo esse papel de passar como o grupo deve se comportar em competições de mata-mata que exigem um pouco mais de atenção por não ter volta. Eles ajudam com toda a capacidade não somente dentro de campo, mas naquilo que deve ser feito na hora de cortar o caminho para chegar às vitórias", diz o técnico do Gama em entrevista ao **Correio**. O trabalho de Luiz Carlos Souza no Gama é irretocável. O treinador assumiu o cargo na última

20h	Bezerrão Gama (DF)	Copa do Brasil (1ª fase)	Árbitro : João Vitor Gobi (SP)
			
	GAMA		MONTE RORAIMA
	Renan Rinaldi; Michel, Darlan, Wellington e Lucas Piauí; Lúcio, Russo, Renato e David; Ramon e Felipe Clemente		Luiz Henrique; Romailson, Felipe, Camilo e Jonathan; Kayo Vieira, Marquinhos e Felipe Brisola; Luis Gustavo, Eydison e Romarinho
	Técnico: Luiz Carlos Souza		Técnico: Paulo Junges
	Ingressos: Sul, leste e norte (R\$ 35), Oeste (R\$ 45) e Hospitality (R\$ 85)		

"Tenho sorte de contar com jogadores experientes, campeões da Copa do Brasil. Eles (Henrique Almeida e Luan) passam como o grupo deve se comportar em competições de mata-mata que exigem um pouco mais de atenção por não ter volta, naquilo que deve ser feito na hora de cortar o caminho para chegar às vitórias"

Luiz Carlos Souza, técnico do Gama

rodada da primeira fase do Candangão do ano passado. Desde então, contabiliza 11 jogos com sete vitórias e quatro empates. "A expectativa é alta. A torcida está esperando muita coisa da gente e nós também. Disputei a Copa do Brasil outras duas vezes com o Brasília. Peguei o Sport em uma (2014) e o Náutico na outra (2015) e não consegui passar. Espero ter uma melhor sorte dessa vez para avançar uma duas ou três fases. É importante para a visibilidade do clube e de todo mundo", avalia o comandante alviverde. Do ponto de vista técnico e tático, Luiz Carlos Souza não espera facilidade. "Assisti aos quatro jogos deles no Campeonato de Roraima. Bom time, muito bem treinado, vai dar muito trabalho na nossa casa. Estudei muito o time deles e acha que vai ser muito difícil. Conheço os profissionais que estão lá. O Gauchinho, o Dedê e o Rafinha trabalharam no futebol de Brasília. Eles também me conhecem", pondera. Invicto na temporada com três vitórias e um empate no Estadual, o Monte Roraima desembarcou ontem pela manhã em Brasília e treinou na cidade. O técnico Paulo Junges falou ao portal ge sobre a expectativa para enfrentar o Gama. "Será um jogo muito difícil. O Gama vive um bom momento, lidera o Campeonato Candango, assim como o Monte lidera o

Primeira fase

- Ontem**
Sampaio Corrêa 1 (1) x 1 (3) Desportiva
Hoje
16h Porto-BA x Serra Branca-PB
16h30 Maguary-PE x Laguna-RN
16h30 Baré-RR x Madureira-RJ
19h30 Araguaína-TO x Primavera-SP
20h Gama x Monte Roraima-RR
20h Betim-MG x Piauí-PI
20h América-SE x Tirol-CE
20h Santa Catarina-SC x IAPE-MBA
20h30 Ji-Paraná-RO x Pantanal-MS
20h30 Ivinhema-MS x Independente-AP
21h Galvez-AC x Guaporé-RO
Amanhã
20h Primavera-MT x Bragantino-PA
21h Vasco-AC x Velo Clube-SP

Campeonato Roraimense. Sabemos a pressão que vamos encontrar, mas também a estratégia que temos que adotar para enfrentar tudo isso", banca o treinador. Fundado em 2023, o Monte Roraima é a primeira Sociedade Anônima do Futebol do estado natal do presidente da CBF, Samir Xaud. O nome escolhido para o time é uma referência à montanha de 2.810m situada na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Guiana, a cerca de 220 km da capital Boa Vista.

Henrique Almeida (E) treina com os companheiros Michel, Deivid e Luan no CT do Gama



Filipe Fonseca/gfllperfoto